



# Versão para crime é questionada

Amigos do vereador Romazzini contestam hipótese de latrocínio e insistem na tese de que o assassinato teve motivação política

Clipping Diário

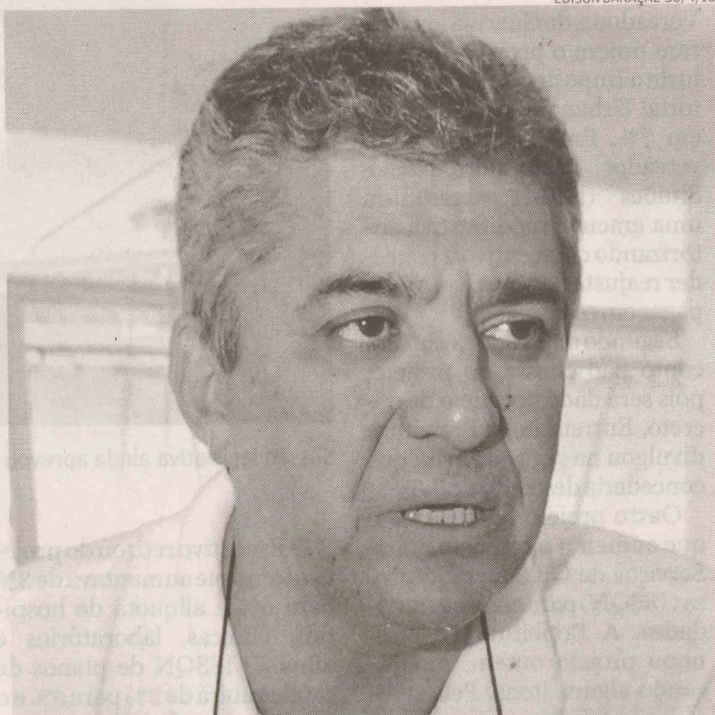
DA REDAÇÃO

Apesar da apresentação pela polícia dos dois acusados da morte do vereador de Guarujá Luís Carlos Romazzini (PT), políticos próximos a ele descartam a hipótese de crime de latrocínio (roubo seguido de morte). No entender de parlamentares da região, o petista foi assassinado por motivação política.

“Sabemos que nosso amigo não voltará, mas queremos que, pelo menos, todos os esclarecimentos sobre sua morte sejam feitos”, disse à vereadora Regina Célia de Oliveira (PT), de Itanhaém.

A Polícia Civil de Guarujá prendeu dois acusados e os apresentou na última segunda-feira: um ex-detento, que já cumpriu pena por roubo, e um menor de 16 anos. O adolescente confessou o crime, afirmando que o objetivo era realizar um assalto.

Regina Célia aponta indícios que considera importantes. “Ele foi chamado pelo nome. Como alguém que vai assaltar chama a vítima pelo nome?”, Segundo ela, Romazzini e sua esposa tinham um cachorro



EDISON BARAÇAL-30/4/10

Valter Suman não está convencido de que a dupla só queria roubar

que, “estranhamente não latiu. Pode ser que o animal conhecesse aquelas pessoas”.

O vereador guarujaense Marcelo Mariano (PMDB), amigo do petista, também descartou

a hipótese do latrocínio. “Eles (os dois detidos) podem ser os executores do crime, mas não acho que sejam os mentores”.

Mariano elogia a rapidez da ação da polícia, mas desconfia

**continua...**



A Tribuna

Quarta-Feira, 15 de Dezembro de 2010

Clipping Diário



EDISON BARAÇAL-27/4/10

Marcelo Mariano desconfia das razões apresentadas pelos assassinos

das razões da dupla. “Por que não invadiram a casa de um empresário bem sucedido se a intenção era roubar? Tudo isso por uma moto é questionável”.

Companheiro na bancada de

oposição à prefeita Maria Antonieta Brito, o vereador Valter Suman (PSDC) salientou que não apenas ele, mas a população de Guarujá questiona a motivação do assassinato. “Ele é

insubstituível. Crítico, provocativo, não tinha medo. O quebra-cabeça está incompleto”.

Companheira de partido de Romazzini, a vereadora de Peruíbe Maria Onira Betioli lembra que o político guarujense vinha sofrendo ameaças constantes. “Não sou investigadora, mas não podemos fingir que não sabemos dessas intimidações”.

#### SEM NOVIDADES

O crime ocorreu no dia 26 de novembro, no quintal da casa do vereador, em Vicente de Carvalho. Conforme o divulgado, havia um terceiro marginal, que ficou do lado de fora. Os ladrões já haviam retirado uma das motos da vítima e, quando tentavam levar a segunda, foram surpreendidos com a presença de Romazzini armado. Segundo o menor detido, ele foi morto porque reagiu.

Ontem, o delegado titular da Delegacia de Guarujá, Cláudio Rossi, informou que não há novidades no caso, mas as investigações continuam. “Não descartamos nenhuma hipótese”.



# Câmara de Guarujá aprova reajuste de 7% no IPTU de 2011

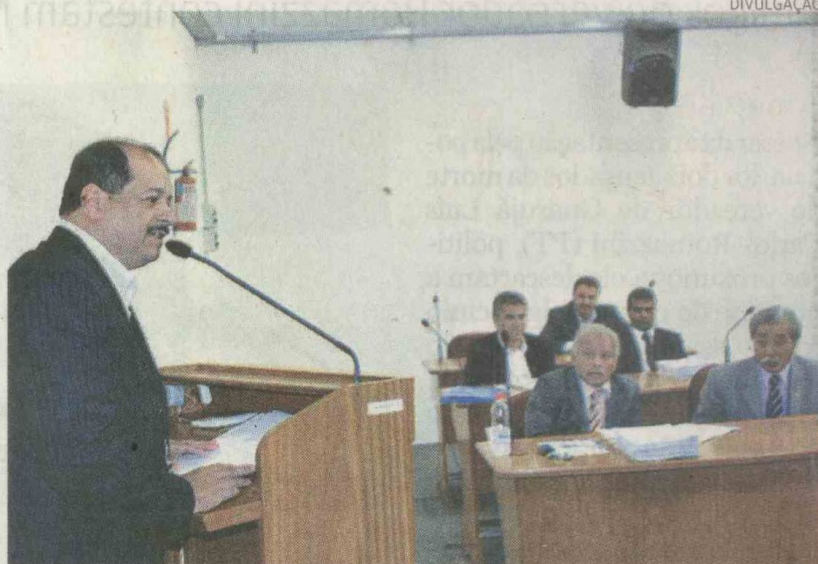
SIMONE QUEIRÓS

DA REDAÇÃO

Vereadores de Guarujá aprovaram ontem o projeto que reajusta o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) de 2011 em 7%. Em compensação, o vereador Marinaldo Nenke Simões (DEM) apresentou uma emenda modificativa autorizando o Executivo a conceder reajuste de 10% para quem pagar em cota única.

Segundo o vereador, este desconto não consta do projeto, pois será dado por meio de decreto. Entretanto, a Prefeitura divulgou na segunda-feira que concederia desconto de 3,5%.

Outro projeto aprovado é o que aumenta o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) para algumas atividades. A Prefeitura encaminhou projeto ontem, modificando alguns itens. Pela nova redação, também aprovada pela Câmara, o imposto para marinas subirá de 2% para 3%, e não para 3,5%, como de início.



DIVULGAÇÃO

Sessão legislativa ainda aprovou aumento no percentual do ISSQN

O Executivo retirou do projeto o item que aumentava de 3% para 5% a alíquota de hospitais, clínicas, laboratórios e afins. O ISSQN de planos de saúde subirá de 2% para 5% e o do retroporto de 2% para 3%.

Marcelo Stuque, presidente da Associação Comercial e Empresarial de Guarujá, e Hassem

Hammoud, da Câmara de Dirigentes Lojistas de Vicente de Carvalho, marcaram presença. Stuque encaminhou ofício pedindo veto do projeto que aumentava o ISS. "Mais uma vez não fomos consultados". Os projetos passam por segunda votação, em sessão extraordinária, hoje, às 20 horas.



## Entrevista

### Edilson Dias (PT)

## “Nós somos oposição”



*Ele nasceu em Guarujá há 42 anos, é casado e pai de dois filhos. Metalúrgico, está no PT há 16 anos. Edilson assumiu ontem o lugar de Luis Carlos Romazzini, assassinado dia 26, declarando ser oposição e que terá conduta idêntica à do ex-vereador.*

#### Qual será sua postura na Câmara?

O partido deliberou que nós somos oposição. As proposições que vierem ao encontro dos anseios da sociedade nós vamos aprovar. A partir de amanhã pretendo fazer um levantamento de todos os trabalhos do

Romazzini que foram arquivados e vou rerepresentá-los.

#### Como foi sua trajetória política?

Trabalhei na Cosipa durante 14 anos. Fui candidato em 1996 e em 2000. Em 2002 assumi a diretoria geral do PT e, em 2004, coordenei a campanha do PT na Cidade. Entre 2007 e 2008 fui secretário de Ação Social e, em 2008, me candidatei e me tornei primeiro suplente, com 2005 votos.

#### O que o sr. destaca da sua atuação na secretaria?

Foram dez meses. Inauguramos quatro CRAS, o Creas,

uma sede exclusiva para o Conselho Tutelar, reformamos a Casa Abrigo e fizemos a implantação do Sistema Único de Assistência Social.

#### O sr. tem algum projeto em mente?

Eu estava me preparando para 2012, não para agora. Vou me reunir com o partido para traçar os primeiros passos. Vai ser uma conduta idêntica à do Romazzini. Mas vou agregar um pouco da minha personalidade, que é preservar a honra das pessoas, não atingir ninguém, e priorizar a discussão política.



2011 EM GUARUJÁ

# Aumento de impostos recebe a benção de vereadores

O Pacote de Natal foi aprovado em primeiro turno pela bancada governista

Repórter: Valdir Dias  
De Guarujá

A bancada de vereadores que apóia a prefeita Maria Antonieta de Brito (PMDB) na Câmara de Guarujá aprovou em primeiro turno, na sessão de ontem, a última ordinária antes do recesso de fim de ano, o Pacote de Natal que aumenta a cobrança de vários impostos. Uma sessão extraordinária acontece às 20 horas de hoje, quando as mudanças serão votadas em se-

gundo turno, para que possam valer já a partir do próximo ano.

Foram 13 votos favoráveis ao aumento de impostos e apenas dois votos contrários, dos vereadores Valter Suman (PSDC) e Edilson Dias (PT), que ontem assumiu a vaga deixada com a morte de Luis Carlos Romazzini. Os projetos haviam sido encaminhados na semana passada, mas os vereadores governistas fizeram reuniões com técnicos da prefeitura e pressionaram para diminuir a quantidade de mu-

danças nos tributos (*leia quadro ao lado*).

A reportagem do **Diário do Litoral** apurou que o impacto tributário no bolso do contribuinte vai representar cerca de R\$ 17 milhões a mais no cofre da prefeitura. As mudanças incluem aumento médio de 7% no IPTU e da alíquota de ISS cobrado dos planos de saúde e das empresas que operam na zona portuária. Além disso, o imposto inter-vivos, que é cobrado sempre que se transfere uma escritura de imóvel, aumentou 50%, com a alíquota de 2% sendo majorada para 3% sobre o valor da venda.

O prejuízo do contribuinte poderia ser ainda

maior, caso tivesse sido votado um outro projeto de lei da prefeita, que aumentava o valor inserido nas contas de energia elétrica, para custear a iluminação pública. A prefeitura queria que os consumidores residenciais (que hoje pagam R\$ 2,00) passassem a pagar mensalmente R\$ 5,50. As empresas passariam a pagar R\$ 15,00, mas o projeto foi retirado antes de ir à votação. Ao ser retirada de pauta, nada impede que a proposta seja reapresentada em outra ocasião.

Na opinião do "novo" vereador Edilson Dias, a administração municipal segue na contramão do que fez o Governo Lula,

que aqueceu a economia do país diminuindo impostos. Já o vereador Cândido Garcia Alonso (PMDB) entende que os recursos a mais vão permitir que a prefeitura realize as obras que a população reivindica.

Com o Pacote de Natal, a prefeitura aumenta os impostos na cadeia produtiva da economia

local, como na atividade portuária e imobiliária. Entretanto, propôs a isenção de IPTU e ISS da rede de hotéis. A reportagem apurou que a cidade deixará de arrecadar pelo menos R\$ 3 milhões com este item dos projetos, que também foi fielmente aprovado pelos vereadores da bancada pró-governo.

## O Pacote de Natal do contribuinte de Guarujá

Aumento médio de 7% no IPTU  
Terrenos vazios pagam mais IPTU  
ISS de atividades portuárias passa de 2% para 3%  
ISS de marinas passa de 2% para 3%  
ISS de planos de saúde passa de 2% para 5%  
Hotéis isentos do pagamento de IPTU e ISS  
Alíquota do ITBI (inter-vivos) vai de 2% para 3%